

discípulo chamou Jesus à parte e começou a repreendê-Lo, contrapondo-se a que o Mestre fosse para a cruz do Calvário. Jesus teve de olhar para Pedro e dizer: “Arreda, Satanás, por que não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens”. Pedro, um homem que ora e é usado por Deus, logo a seguir se deixa usar por Satanás.

A Bíblia menciona que Jesus subiu com três discípulos ao cume de um monte e foi transfigurado. E Pedro viu o Rei da glória, viu a glória do Senhor. Ali apareceram Moisés e Elias. As Escrituras afirmam que Pedro, sem saber o que falava, disse: Senhor, é muito bom estarmos aqui. Deixe que eu faça três tendas: uma será do Senhor, outra de Moisés e outra de Elias. Pedro não sabia o que dizia, porque aquela grande revelação serviria para mostrar a supremacia singular de Jesus Cristo. Ele estava equiparando Jesus a Elias e Moisés, mas Deus se encarrega de colocar Seu Filho em lugar singular, quando a Bíblia afirma que uma nuvem os envolve e dentro da nuvem surge a voz de Deus: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. E a Bíblia diz ainda que, quando aquela nuvem luminosa desapareceu, só se viu Jesus. Pedro era esse homem capaz de ver a glória do Senhor, ao mesmo tempo que era incapaz de distinguir a singularidade do Senhor da glória.

A Bíblia relata que, certa feita, Pedro disse: Senhor, eu estou pronto a ir contigo para a prisão ou para a morte. Só que, logo depois, esse mesmo Pedro se acovarda. Ele oscila entre a ousadia e a covardia.

A Palavra de Deus ainda diz que Pedro nega Jesus. Porém, logo em seguida, chora amargamente. Ele oscila entre a negação e o arrependimento. A Bíblia registra que ele voltou para a Galileia e disse a seus amigos: “Vou pescar, vou voltar à velha vida”. Logo depois, no entanto, Jesus apareceu e Pedro correu para encontrar-se com Ele, prostrando-se e dizendo: “Senhor, eu Te amo, eu Te amo, eu Te amo, Senhor”. Pedro é o homem que pensa na fuga e, em seguida, prontamente declara amor ao Senhor.